

EAE 543 - Economia do Trabalho II

Instituições do Mercado de Trabalho

Aula 09

Modelos Econômicos de Sindicatos

Bibliografia

1. Borjas – Capítulo 3 - pág. 123-126
2. Zylberstajn – Leis de Marshall
3. Borjas – Capítulo 10

LEIS DE MARSHALL

O que é melhor para o trabalhador: elasticidade de demanda do trabalho grande ou pequena?

Quatro leis sobre a elasticidade da demanda de trabalho

A elasticidade da demanda de trabalho é grande quando:

- Trabalho e capital são substitutos
- A elasticidade da demanda do produto é grande
- A elasticidade da oferta de outros fatores é grande (capital e/ou trabalho não sindicalizado)
- A participação do custo do trabalho no custo total é grande

SINDICATOS E LEIS DE MARSHALL

Os sindicatos procuram:

- Restringir inovações tecnológicas
- Restringir o uso de trabalhadores não sindicalizados
- Combater o livre comércio

A globalização reduziu a influência dos sindicatos:

- Aumentou a competição no mercado de produtos
- Aumentou a mobilidade do capital

Sindicatos resistem melhor na administração pública

Sindicatos dos países desenvolvidos reivindicam a cláusula social

MODELOS ECONÔMICOS DE SINDICATOS (BORJAS/Cap 11)

Sindicatos existem se houver *rents*

Sindicatos politizados: sempre? Exceção: EUA

Nos EUA, a regulamentação dos sindicatos é diferente: dependem de um plebiscito. “Laboratório” para os economistas.

Oferta e demanda de serviços do sindicato

Demanda: benefícios para o trabalhador

Oferta: custos de organizar

Trabalhadores “escolhem” ter ou não ter

FATORES QUE INFLUENCIAM A SINDICALIZAÇÃO

- Gênero
- Etnia
- Ramo de atividade
- Estrutura do mercado (concentração, *rents*)
- Ocupação (colarinho azul x colarinho branco)
- Macroeconomia: taxa de desemprego, inflação
- Legislação sindical (nos estados do Sul dos EUA, mais difícil organizar)

DECLÍNIO DA SINDICALIZAÇÃO

- Desindustrialização
- Aumento da participação das mulheres
- Transferência da produção para regiões mais hostis
- Mudanças políticas
- Resistência dos empresários
- Competição internacional
- Desregulamentação

MICROECONOMIA DO SINDICALISMO

Os sindicatos afetam salários e outras dimensões da relação de emprego: jornada, benefícios, rotatividade, satisfação no emprego, produtividade, lucratividade.

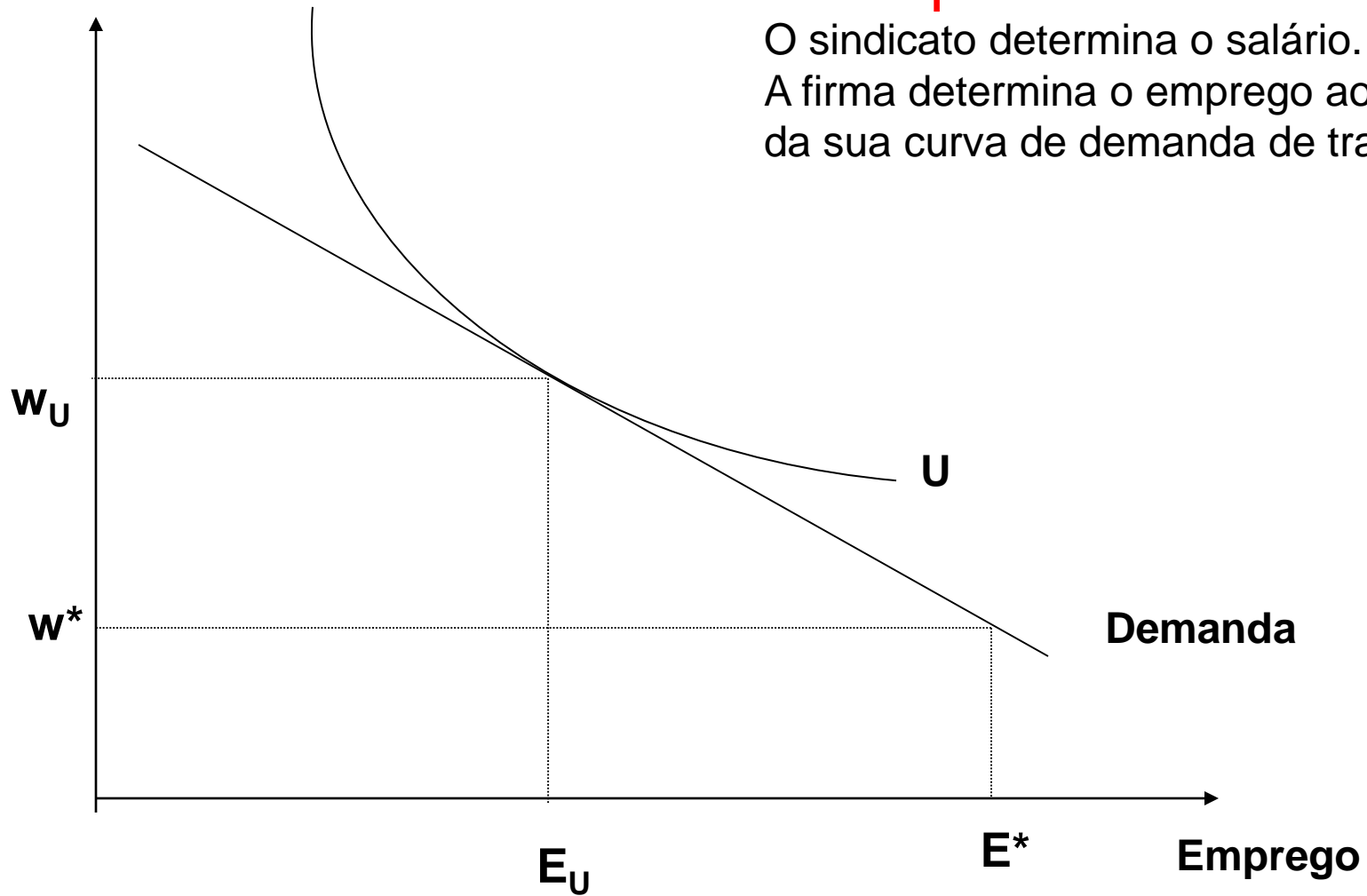
Há três modelos teóricos de sindicatos:

Monopólio

Contrato eficiente

Contrato muito eficiente

Salário



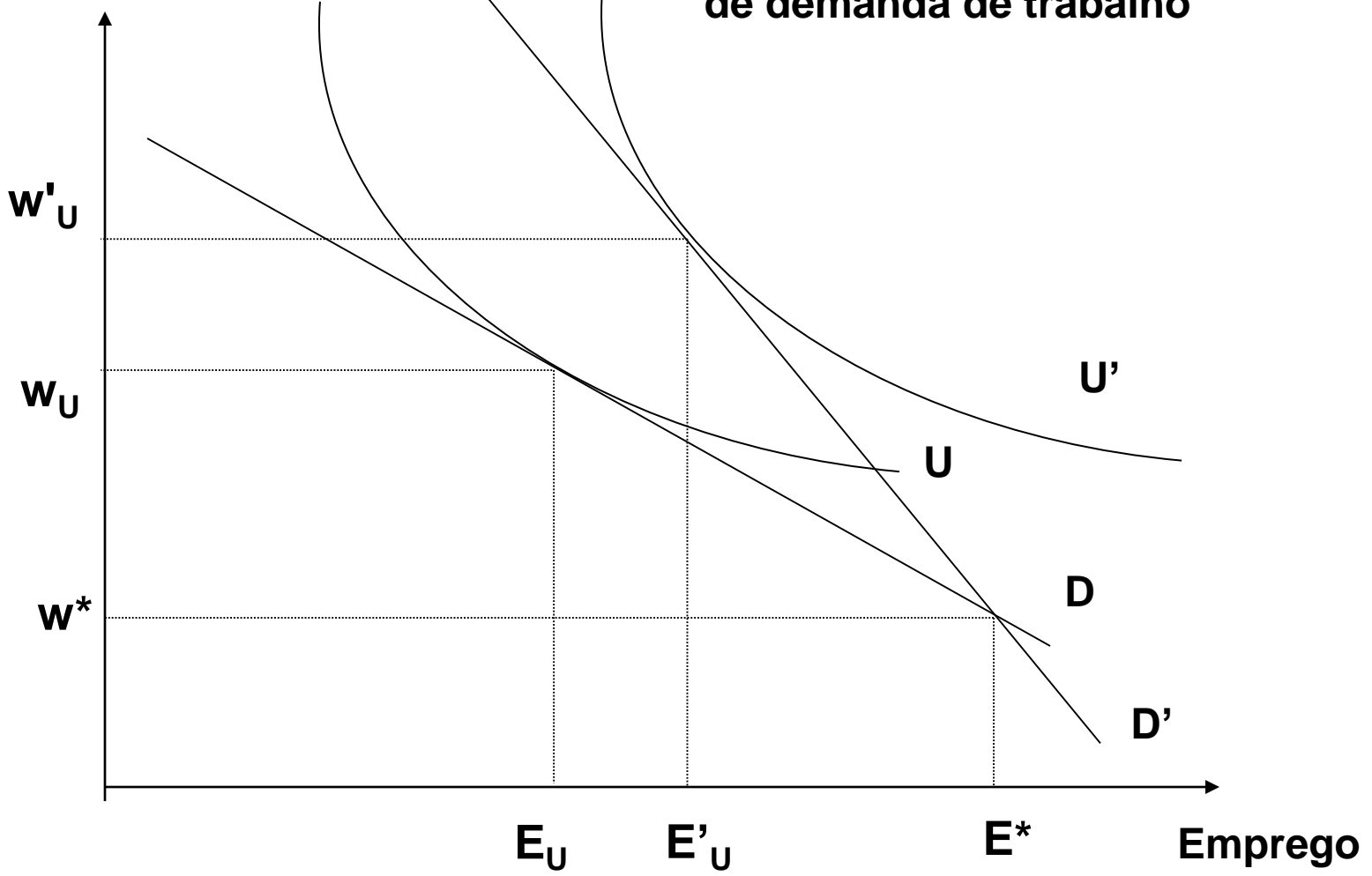
Monopólio

O sindicato determina o salário.

A firma determina o emprego ao longo da sua curva de demanda de trabalho.

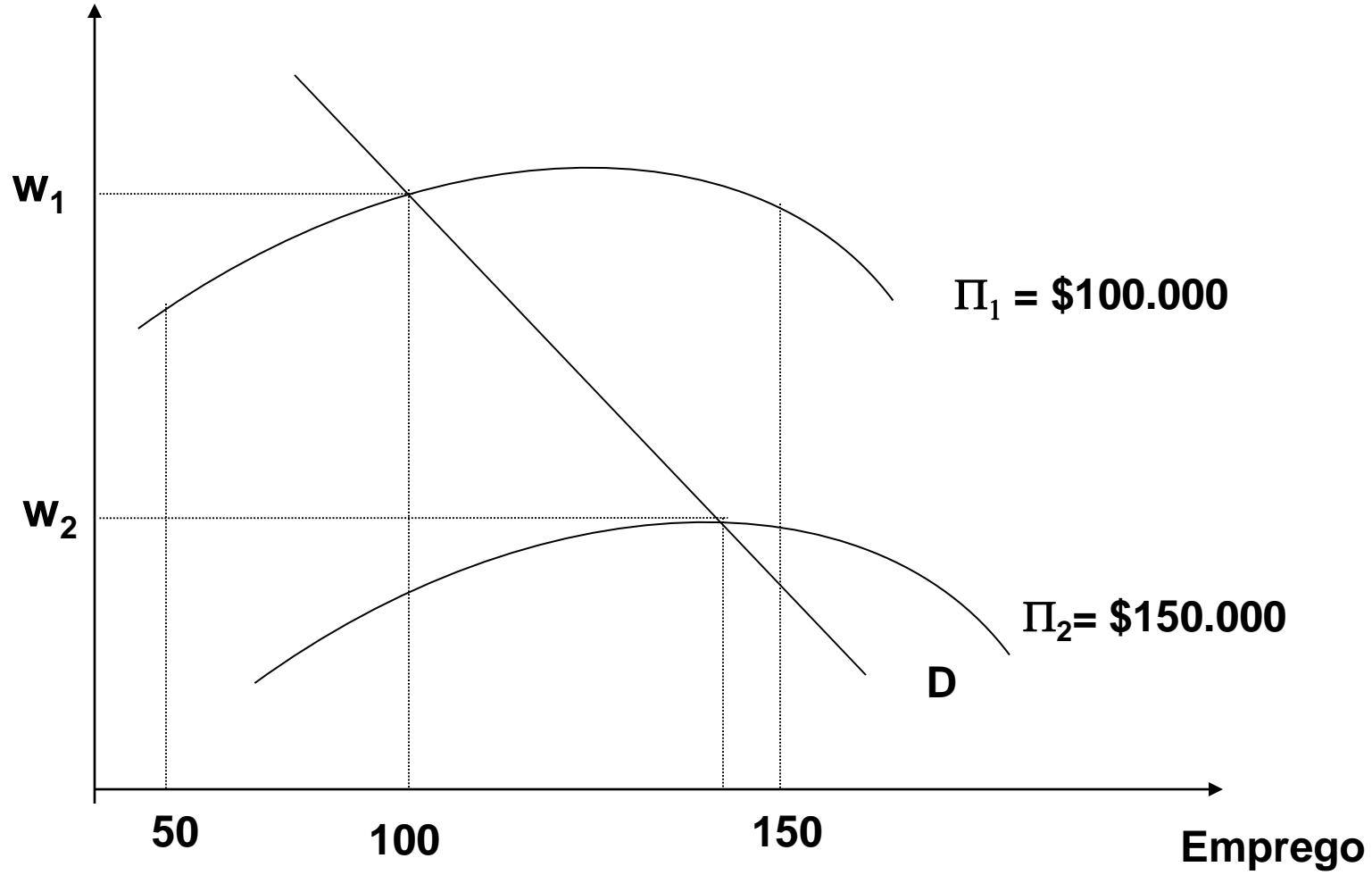
Salário

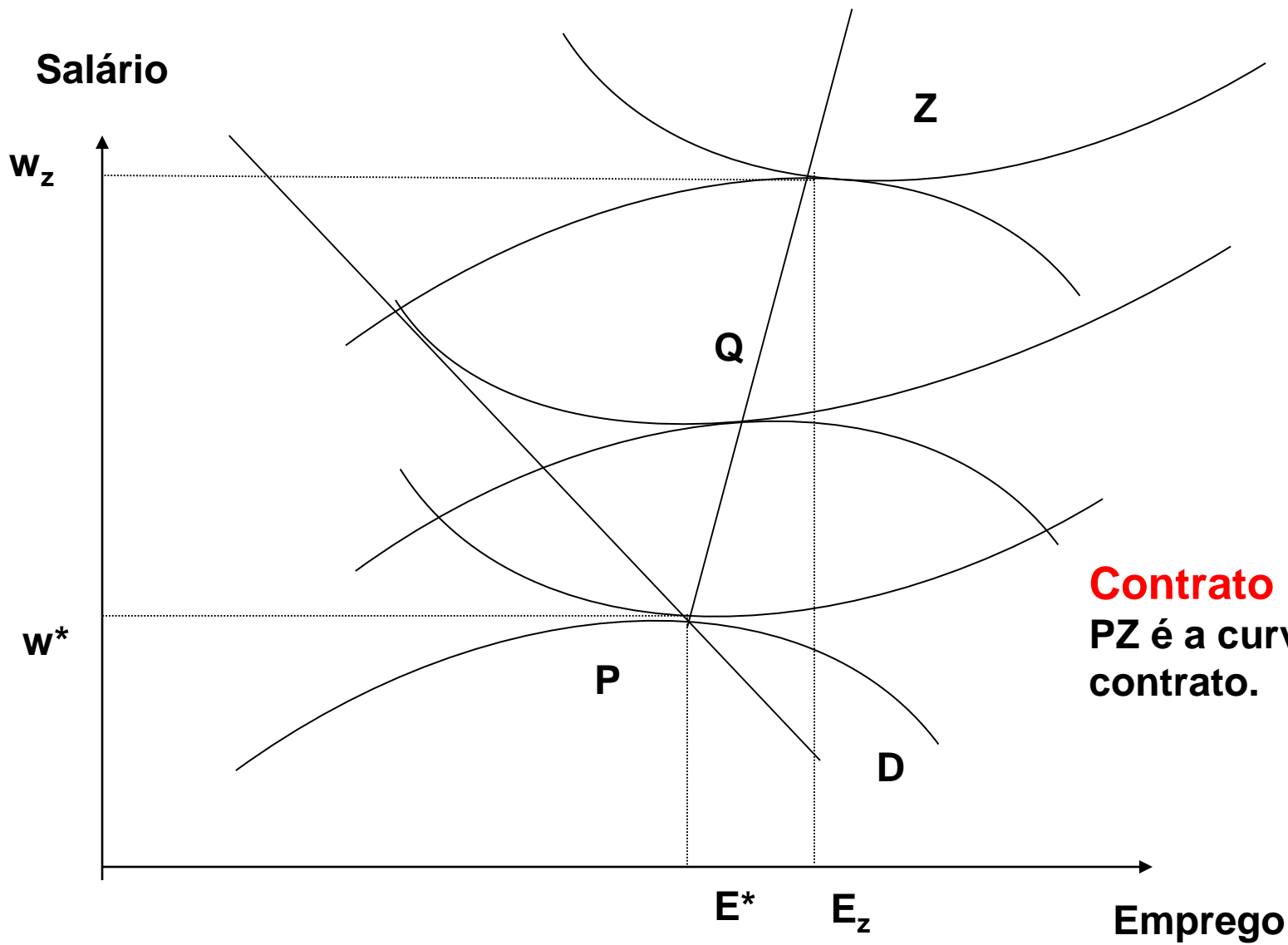
Monopólio com diferentes elasticidades de demanda de trabalho



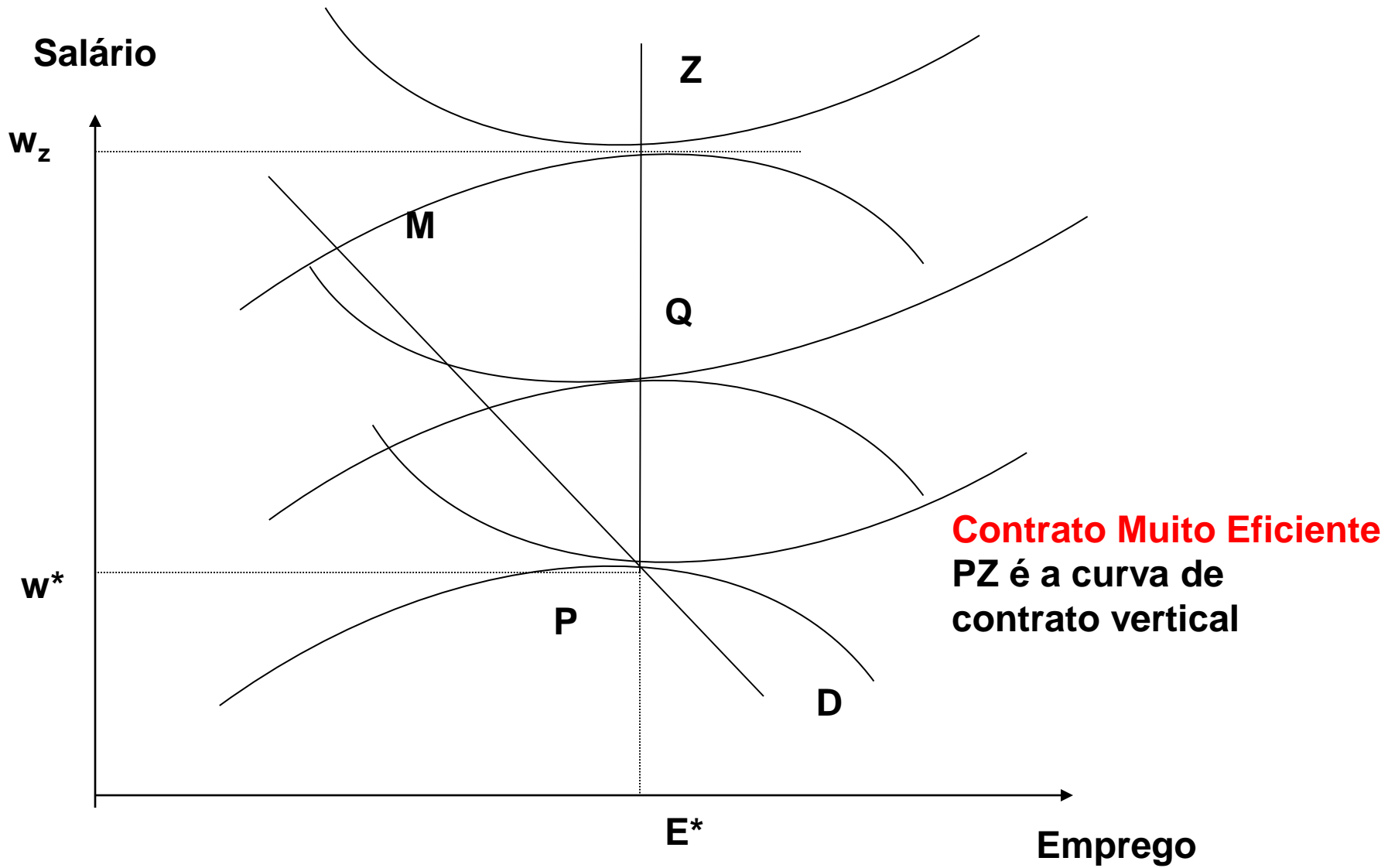
Salário

A firma: curvas de isolucro





Contrato Eficiente
PZ é a curva de contrato.



Como são os contratos sindicais no mundo real?
Monopolistas? Eficientes? Muito eficientes?

Para testar, usa-se o modelo:

$$E_u = bw_u + cw^* + \text{outras variáveis}$$

Onde: E_u é o emprego com sindicato, w_u é o salário com sindicato e w^* é o salário sem sindicato.

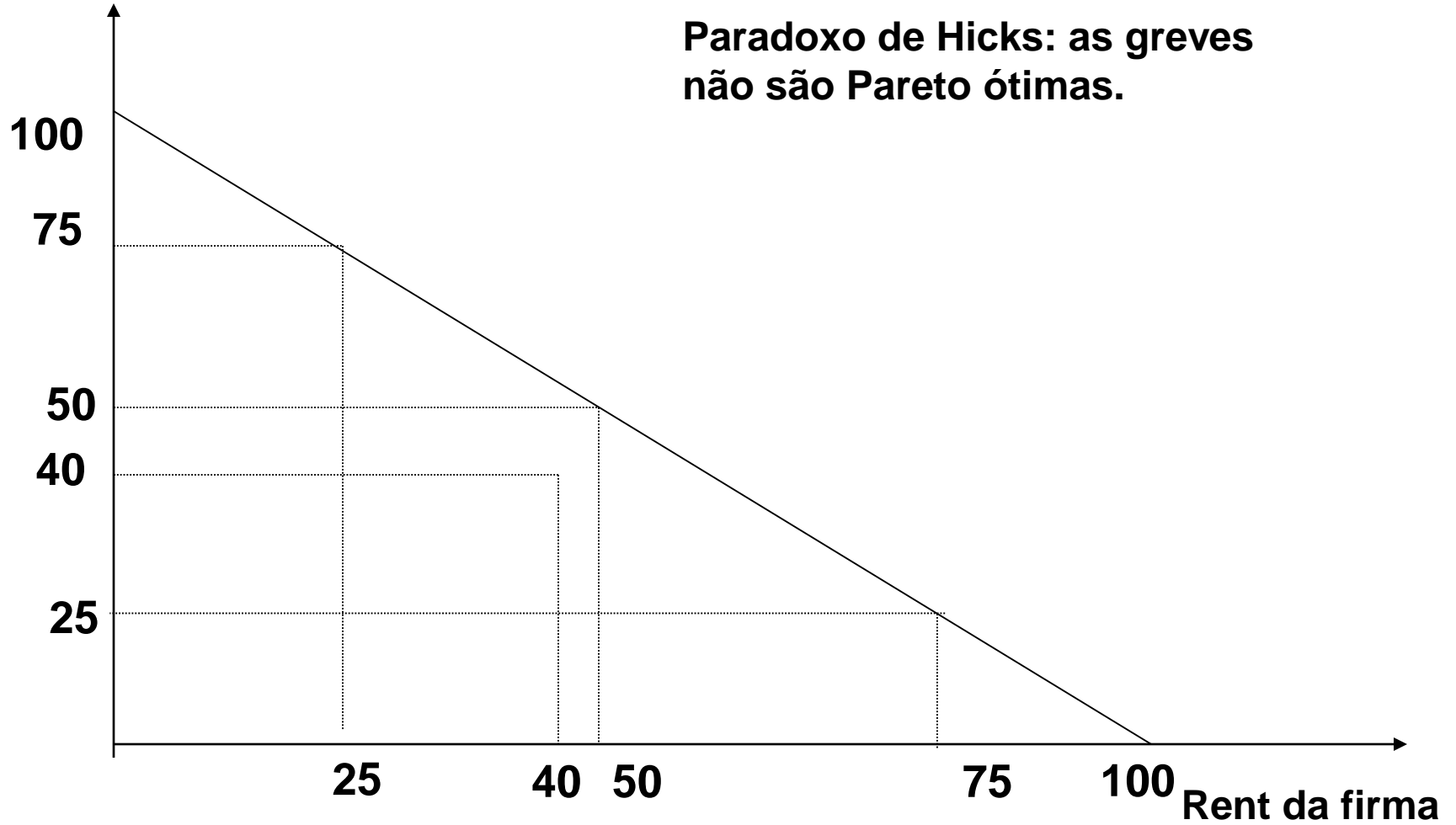
Pergunta (desafio): nos três modelos, qual sinal você esperaria para cada coeficiente (b e c)?

Há modelos microeconômicos de greves, também.

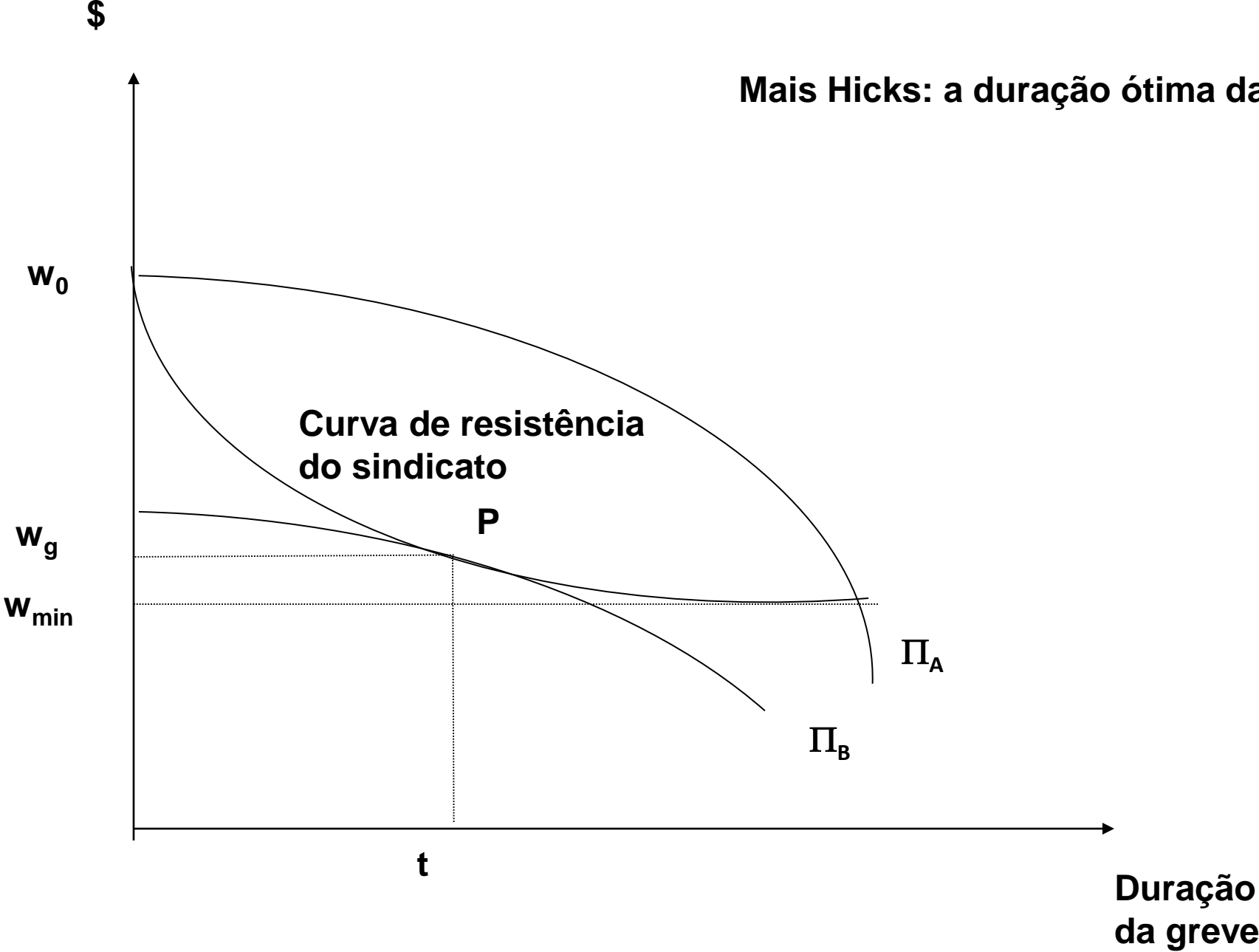
O precursor foi Hicks.

Rent do sindicato

Paradoxo de Hicks: as greves não são Pareto ótimas.



Mais Hicks: a duração ótima da greve



Impacto dos sindicatos nos salários

Nos EUA, é possível estimar o diferencial salarial criado pelos sindicatos (*union wage effect*). Resultados convergem para 10%.

No Brasil muitos economistas utilizam o mesmo modelo e chegam a resultados semelhantes (diferencial positivo). Mas, há problemas metodológicos.

Efeito ameaça (*threat*) e efeito derramamento (*spillover*)

Há dois setores: com e sem sindicato

A empresa paga $D > 0$ para evitar o sindicato (efeito *threat* - ameaça).

A oferta de trabalho no setor não sindicalizado se expande e o salário cai (efeito *spillover* - derramamento).

Como saber qual efeito predomina?

Resposta: Estimando a correlação entre a taxa de sindicalização e o salário no setor não sindicalizado. Se for:

- Positiva, predomina o efeito
- Negativa, predomina o efeito

Resultados: os dois efeitos existem.

Outros efeitos: os sindicatos

Reduzem a dispersão salarial

Aumentam os benefícios

Aumentam a produtividade

Diminuem a lucratividade

Efeito importante: Hipótese sair – vocalizar

Ver no Capítulo 10/Borjas uma estimativa do efeito alocativo dos sindicatos (muito pequeno).